

Domingo, 10 de Maio de 2026

Após morte de criança, Várzea Grande lança operação para coibir uso de linhas cortantes de pipa

Operação céu azul

Redação

A Guarda Municipal de Várzea Grande deflagrou a Operação Céu Azul, que visa aumentar a fiscalização contra o uso de linhas com cerol e linhas chilenas, comuns entre as pessoas que soltam pipas.

Conforme a prefeita Flávia Moretti (PL), além de intensificar a fiscalização, a Prefeitura, junto com a Guarda Municipal, irá realizar campanhas de conscientização contra o uso desses materiais. “Esta operação visa salvar vidas. O céu pode ficar bonito com o colorido das pipas, porém quem usa cerol não corta só linhas, mas também pode cortar vidas”, disse a prefeita.

O secretário municipal de Defesa Social, Louriney Silva, destaca que a ação irá fiscalizar todos os praticantes de pipa. “Vamos, sim, olhar linha por linha e iremos às escolas com o teatro de fantoches do Arte de Proteger para realizar campanhas de conscientização”, conta.

O comandante da Guarda Municipal, inspetor Juliano Lemos, declara que soltar pipa com linhas cortantes não é brincadeira. “Já existem leis federais, estaduais e municipais proibindo o uso. Parece brincadeira usar este material, porém é algo sério e perigoso, por isso vamos coibir o uso”, pontua.

Tragédia no Cristo Rei – Davi Almeida Franco, de 9 anos, filho da servidora do Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande (DAE/VG), Ângela Maria, foi vítima de um acidente ao andar de bicicleta e ser atingido por uma linha de cerol na região do pescoço.

A Prefeitura de Várzea Grande e o Departamento de Água e Esgoto (DAE/VG) lamentaram o ocorrido e prestaram condolências à família